

PIB do transporte cai 0,3% no segundo trimestre de 2019

Embora o Produto Interno Produto (PIB) brasileiro tenha crescido 0,4% no segundo trimestre de 2019 na comparação com os três primeiros meses do ano, o PIB do setor de

transporte caiu 0,3%, segundo divulgou, nesta quinta-feira (29), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da terceira queda consecutiva - no quarto trimestre de 2018 a retração foi de 0,3% e no primeiro trimestre de 2019 houve queda de 0,6%.

Ainda que os três últimos trimestres tenham sido negativos, no acumulado de 12 meses o PIB do transporte registra alta de 1,3%, em razão do crescimento de 2,2% no terceiro

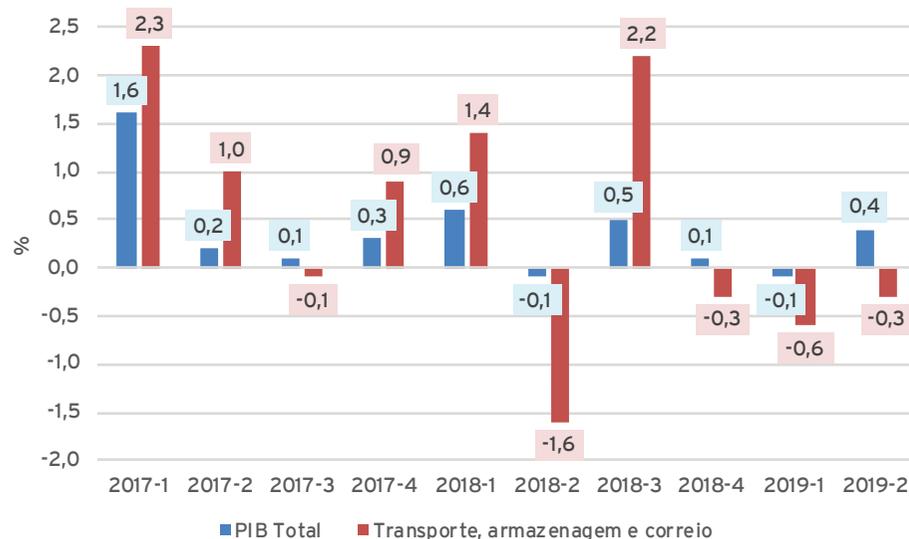
trimestre de 2018, que captou os efeitos da retomada da atividade após a paralisação dos caminhoneiros em maio do ano passado.

Para que, ao final de 2019, o desempenho do transporte seja positivo, o PIB do setor tem de crescer, pelo menos, 1,0% no segundo semestre do ano.

Por fim, vale destacar que, nos três últimos trimestres, o PIB do transporte acumula variação negativa de 1,2%, enquanto o PIB

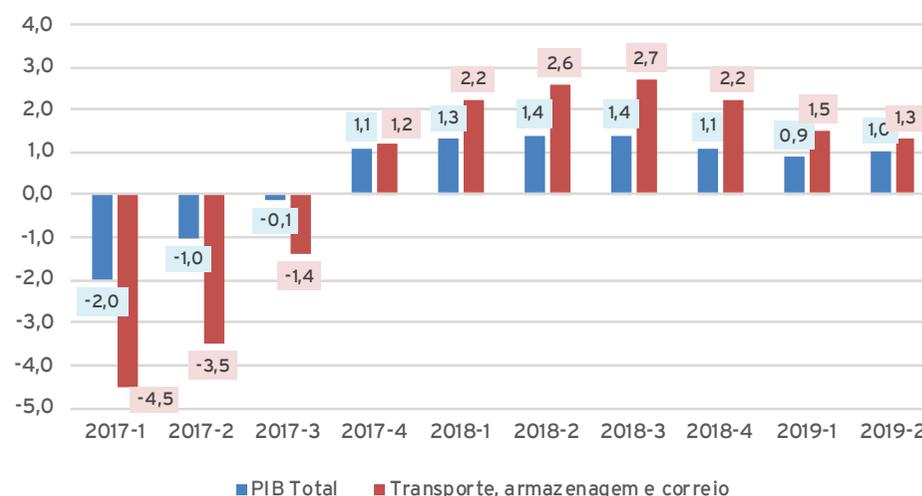
brasileiro apresenta alta de 0,4% na mesma base de comparação. Excluindo a indústria extrativa, muito afetada pela tragédia de Brumadinho, o transporte foi o setor que teve o pior desempenho nos últimos três trimestres, explicado principalmente pelos problemas enfrentados pelo segmento rodoviário de cargas, principal componente do PIB do setor.

Gráfico 1 - Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)



Fonte: Elaboração CNT com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



Fonte: Elaboração CNT com dados do IBGE.

Gráfico 1 - Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)

| Setor | Varição Acumulada nos últimos três trimestres |
|--|---|
| PIB Total | 0,4% |
| Serviços | 0,7% |
| Transporte, armazenagem e correio | -1,2% |
| Administração, saúde e educação públicas e seguridade social | -0,2% |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | -0,5% |
| Atividades imobiliárias | 1,6% |
| Comércio | 0,6% |
| Informação e comunicação | 2,7% |
| Outras atividades de serviços | 1,3% |
| Agropecuária | 0,8% |
| Indústria | -0,1% |
| Indústrias extrativas | -9,6% |
| Indústrias de transformação | 0,8% |
| Construção | 1,1% |
| Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos | 4,3% |

Fonte: Elaboração CNT com dados do IBGE.